Aloe Energy, investigação

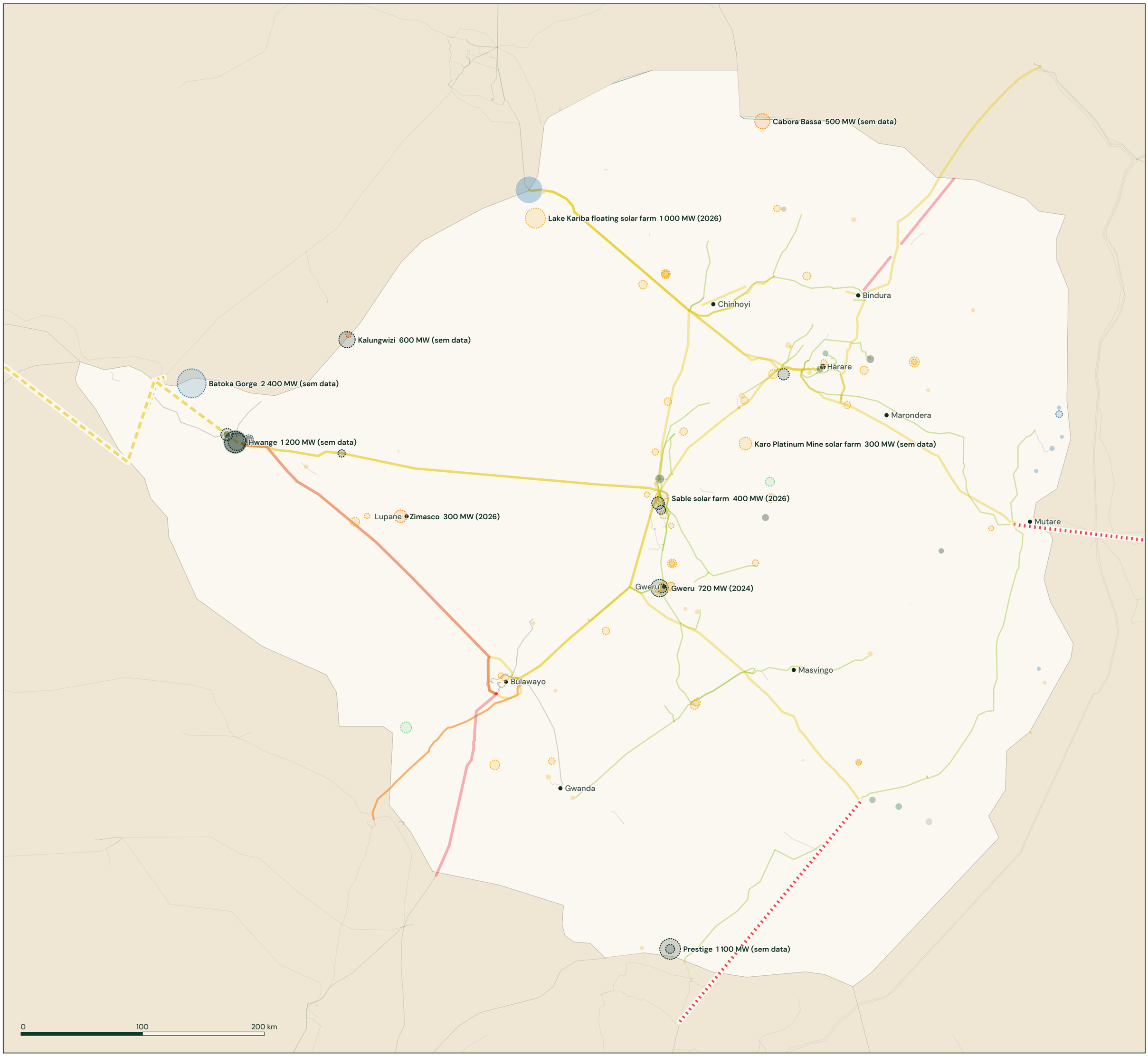
Cresce onde a rede ainda não chegou.

Zimbabué: a rede elétrica, 2035 e depois

Linhas e centrais planeadas, desenhadas sobre a rede atual

66 centrais planeadas ou em construção (13 032 MW) · 1 projetos de transporte · 4 ligações do plano diretor

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 400 kV
- 330 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 88 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos
- Tracejado: projeto de transporte (traçado indicativo)
- Tracejado claro: sem data ou em conceito
- Pontilhado: interligação do plano diretor

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Carvão
- Gás
- Fuelóleo
- Solar
- Eólica
- Geotérmica
- Biomassa
- Outra

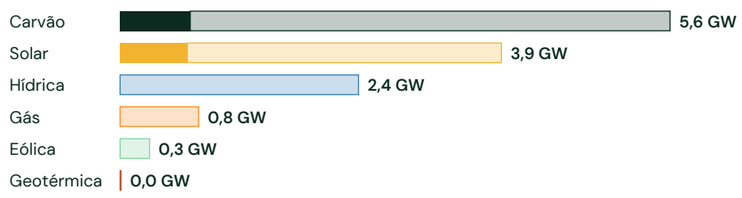
20 MW · 200 MW · 1 000 MW · anel: ainda por construir

Cidade ou vila

Em números

- **13 GW** em 66 centrais planeadas ou em construção, face a 4,5 GW em operação hoje
- **1** projetos de transporte ainda não em serviço
- **2 de 2** projetos com data prometida preveem agora terminar mais tarde do que o primeiro prometido, ou não têm data
- **4** interligações do plano diretor

O que está em construção e planeado



Cheio: em construção (1,4 GW). Claro: planeado (12 GW).

Projetos a acompanhar

- **Batoka Gorge, 2 400 MW**
  Antes da contratação · sem data · prometido primeiro para 2023
- **Hwange power station, 1 200 MW**
  Planeado · sem data
- **Prestige power station, 1 100 MW**
  Planeado · sem data
- **Lake Kariba floating solar farm, 1 000 MW**
  Planeado · 2026
- **Gweru power station, 720 MW**
  Planeado · 2024
- **Titan power station, 720 MW**
  Planeado · 2028
- **Kalungwizi power station, 600 MW**
  Planeado · sem data
- **Cabora Bassa power station, 500 MW**
  Planeado · sem data
- **Sable solar farm, 400 MW**
  Planeado · 2026
- **ZiZaBoNa interconnector**
  Viabilidade concluída · cerca de 2030 · prometido primeiro para 2028

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa; planos diretores: SAPP master plan 2025-2045 (draft). Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra a rede atual.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação
Edição 1, novembro de 2026